

This song represents Giordano Bruno's view of God as the result of all that exists, unlimited and infinite itself. As part of this ALL, we are also part of God as particles in this universe and beyond.

GOD IS MANY
(Leko Soares/Daniel Felipe)

Long gone a daylight rose
From the stars reflecting like a mirror
It spreads the only verse
Taking shapes of life through the test of time
And the stars kept falling down

Oh, we can see they dance at night
Drifting away in the distance of oblivion
They show us the ways of skyes
And the many paths in the lines they draw
To another world they show the same dance but reverse

Clergy: "Divination is your crime, no denials"

There is a way to read the stars
By them we count the days and months
But there is much more than we are always searching.

Chorus:

The cosmic words can forecast what is coming
They create the living worlds
The cosmic words can forecast what is coming
They are so clear to all the believers

If this world were the only one
God himself would be finite
Therefore, with so many worlds
God is many or not prone to limits
The signs within the stars
Reveal the coming days
And teach an ancient wisdom that you rather send away

Through them we see the future
And there is much more than you have ever searched

Chorus:

Piano:

The stellar lines reveal us maps to skies
As we spin around the sun they draw some stories
Of ages and myths
The ancient people did reveal their way
So they built their temples under all the star lines
And Sun was their

Coda:

They reveal the way to skies
Maps were drawn before our time
Time was not a measure to the walkers of the stars

Chorus:

Essa música representa a visão de Giordano Bruno sobre Deus como sendo o resultado de tudo o que existe, ilimitado e infinito em si mesmo. Sendo nós parte desse TODO, também somos parte de Deus enquanto partículas nesse Universo e além.

DEUS É VÁRIOS

(Leko Soares/Daniel Felipe)

Há muito tempo, uma aurora desabrochou
Das estrelas, refletindo como um espelho
Espalhou-se o único Verso
Tomando formas de vida através do teste do tempo
Enquanto estrelas não paravam de cair

Oh, podemos vê-las dançar na noite
Deslizando na distância do esquecimento
Mostram-nos os caminhos dos céus
E os muitos atalhos nas linhas que desenham
Para outro mundo elas exibem a mesma dança, mas ao contrário

“Adivinhação é o seu crime, não desminta”

Há uma maneira de ler as estrelas
Por elas nós contamos os dias e meses
Mas há muito mais do que estamos sempre a buscar

Refrão:

As palavras cósmicas podem prever o que está chegando
Elas criam os mundos vívidos
As palavras cósmicas podem prever o que está chegando
Elas são tão claras para todos os que acreditam

Se este mundo fosse o único
O próprio Deus deveria ser finito
Portanto, com tantos mundos
Deus ou é muitos ou não está propenso a limites
Os sinais dentro das estrelas
Revelam os próximos dias
E ensinam uma sabedoria antiga que vocês preferem dispensar

Através deles vemos o futuro
E há muito mais do que vocês já pesquisaram

Refrão:

Piano:

As linhas estelares revelam-nos mapas para os céus
Conforme giram ao redor do sol desenharam algumas histórias
De Eras e mitos
Os povos antigos revelaram seu caminho
Então construíram seus templos sob todas as linhas estelares
E o Sol era deles

Coda:

Eles revelam o caminho para o céu
Mapas foram desenhados antes de nosso tempo
O tempo não era uma medida para os andarilhos das estrelas

Refrão: